



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**Goiânia
Junho 2007**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO

2 – OBJETIVOS DO CURSO

2.1 – Objetivo Geral

2.2 – Objetivos Específicos

3 – EXPECTATIVAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4 – CONTEÚDOS CURRICULARES

4.1 – Matriz Curricular

4.2 – Ementas e Bibliografias

4.2.1 – Disciplinas Obrigatórias

4.2.2 – Disciplinas Optativas

4.3 – Sugestão de Fluxo para Integralização Curricular

4.4 – Duração do Curso

4.5 – Vagas Anuais

5 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6 – TRABALHO DE CURSO

7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

8 – RECURSOS HUMANOS

9 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10 – BIBLIOTECA

11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto pedagógico de curso não busca somente atender aos aspectos formais e legais, ele versa sobre a implantação, o funcionamento e, principalmente, sobre o planejamento do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Se faz necessário apontar que o mesmo não deve ser tomado como estático e atemporal. Na feitura deste projeto, as discussões pautaram-se sobre o ato de planejamento do curso, no qual os resultados obtidos serão avaliados e possíveis correções implementadas, evidenciando o seu dinamismo. Desta forma, assim como a Ciência Econômica, que evoluiu com o passar do tempo pelas diversas escolas de pensamento, esse projeto também poderá sofrer alterações futuras advindas do amadurecimento das questões planejadas e não planejadas, de forma a atender as demandas e anseios da sociedade e da própria Universidade. Ademais, vale salientar que este projeto se constitui em um documento de acesso livre a professores, estudantes, técnicos e demais interessados, que poderão consultar e conhecer o planejamento do curso de Ciências Econômicas da UFG.

Este curso pretende ter como pilares a pluralidade e o pensamento crítico. Através desse prisma, torna-se importante contextualizar o surgimento e a evolução do próprio pensamento econômico. O termo ‘economia’, que provém de Aristóteles, designa a ciência das leis da Economia Doméstica, no sentido de uma nação – em grego, *oikos* significa casa e *nomos*, lei. A expressão ‘Economia Política’ começou a ser usada no princípio do século XVII, introduzida por Montchrétien em seu livro de 1615, intitulado *Traité de l'économie politique* (Tratado de Economia Política). O adjetivo ‘política’ indica o estudo das leis da economia do Estado – Montchrétien ocupava-se, com efeito, das questões das finanças públicas. Posteriormente, a denominação ‘Economia Política’ generalizou-se para designar as pesquisas destinadas aos problemas da atividade econômica social – o termo grego *politikos* é o mesmo que ‘social’. Daí considerar-se as expressões ‘Economia Política’ e ‘Economia Social’ como sinônimos.

Depois que Alfred Marshall (1842 – 1924) publicou seu livro em 1890, intitulado *Principles of Economics* (Princípios de Economia), o termo “Economia” passou a ser usado de forma crescente nos países *anglo-saxões*. Hoje, o termo “Economia Política” é empregado pelas escolas de pensamento econômico clássica e marxista em contraposição à “Ciência Econômica” contemporânea, que tem origem na escola neoclássica, como a ciência que trata da maneira de utilizar os meios escassos, assegurando o grau máximo de realização do fim escolhido pela atividade humana.

A formação do economista é de fato plural e é estruturada em pilares formados pelas teorias econômicas, pela história econômica e pelo ferramental quantitativo. Dessa forma, o curso de Ciências Econômicas da UFG procurará apresentar e discutir, de forma aprofundada e crítica, os principais paradigmas que constituem a teoria econômica moderna, suas bases metodológicas, suas fronteiras interdisciplinares, seus instrumentos analíticos, seu poder de explicação da realidade das economias atuais e os confrontos entre suas posições. A pluralidade e o pensamento crítico irá se revelar nas atividades em sala de aula com o estímulo à reflexão intelectual independente por parte dos alunos e, também, através dos projetos de pesquisas desenvolvidos no curso, definidos a partir das mais diversas preocupações teóricas e empíricas, como reflexão em torno dos problemas e das opções para o desenvolvimento de Goiás e do Brasil. Enfim, o curso de Ciências Econômicas tem como foco a Teoria Econômica, aliada à confrontação empírica, através da análise de dados sócio-econômicos (Econometria), e fundamentada na História Econômica.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Ciências Econômicas da UFG tem por objetivo a formação de bacharéis, em consonância com as prerrogativas legais do exercício profissional do Economista, e que possam atuar em todos os setores do conhecimento econômico. Por conseguinte, é oferecida uma formação que abarca e que garanta o desenvolvimento do raciocínio teórico, histórico e instrumental, tendo em vista a atuação na solução dos problemas econômicos regionais e nacionais. Desta forma, o profissional mostrará a sua capacidade de pensar, de compreender, de interagir e de apontar soluções técnicas e éticas para a sociedade no campo da economia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Prezar pelo comprometimento com o estudo da realidade goiana e brasileira, considerando uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;
- b) Garantir o pluralismo metodológico da Ciência Econômica, formada por escolas de pensamento e de paradigmas distintos;

- c) Garantir ao egresso do curso atividades inerentes ao campo profissional de Ciências Econômicas;
- d) Estimular no aluno o interesse pelo avanço da ciência, do humanismo e da justiça social;
- e) Dar ênfase na formação política e ética para o exercício profissional e para a responsabilidade social, atendendo prontamente as exigências da sociedade brasileira e goiana.

3. EXPECTATIVAS DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

O bacharel em Ciências Econômicas terá como perfil sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade goiana, brasileira e ao contexto mundial, de tal forma que o egresso possa revelar:

- I. uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico social;
- II. capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- III. capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- IV. domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

A partir do perfil desejado do graduando, o curso formará profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar no setor público nas esferas federal, estadual e municipal nas áreas de planejamento, orçamento, financiamento, análise da conjuntura econômica, análise de políticas, programas e projetos e assessoria em geral;
- atuar em sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades, tanto de empregados como de empregadores, colaborando para traçar a orientação política-econômica da entidade. Para tanto, deve ser capaz de dimensionar e interpretar a atividade do setor no contexto produtivo e no cenário econômico do país;

- atuar como perito em processos judiciais, tanto por meio de nomeação pela autoridade judiciária, quanto requisitado pelas partes como assistente técnico, sendo capaz de constatar a natureza técnico-científica dos fatos e operar as prováveis causas que deram origem às gestões de natureza econômica;
- atuar em arbitragem indicando a solução que possibilita resolver controvérsias de natureza econômica ou conflitos de qualquer ordem que envolvam bens patrimoniais disponíveis;
- atuar como analista de contratos habitacionais, comerciais, de empréstimos e financiamentos industriais e rurais, bancários, de leasing, nacionais e internacionais, de natureza pública ou privada, realizando auditoria de contas;
- atuar como especialista em orçamentos empresariais elaborando, executando e realizando o acompanhamento físico e financeiro do orçamento com vistas ao melhor resultado econômico-financeiro da empresa;
- atuar na elaboração de pesquisas e orientação de viabilidade financeira de novas empresas, processos de aquisição, fusão, privatização e regulação e na internalização de custos externos e, ou, inovação e mudança tecnológica;
- atuar na elaboração e na análise de projetos de investimento, sendo capaz de levantar custos e benefícios sociais;
- atuar como pesquisador e orientador para o desenvolvimento econômico-social local, regional e nacional;
- atuar como economista de empresas sendo capaz de elaborar cenários microeconômicos e macroeconômicos que caracterizem o ambiente de negócios e favoreçam a tomada de decisões estratégicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

4. CONTEÚDOS CURRICULARES

Em conformidade com o Parecer CNE/CES Nº 54, de 18/02/2004 e com a Resolução CNE/CES Nº 07, de 29 de março de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de

Graduação em Ciências Econômicas, o presente Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas contempla, em sua organização curricular, conteúdos de formação geral, formação teórico-quantitativa, formação histórica e formação teórico-prático, sendo esses campos de formação interligados e inter-relacionados a realidade nacional e internacional, conforme apresenta-se na Organização Curricular e no Ementário das Disciplinas, que se seguem.

O currículo será integralizado mediante o cumprimento de 3.000 (três mil) horas, sendo:

Tabela 1 - Distribuição da carga horária:

NÚCLEO DAS DISCIPLINAS	HORAS
COMUM	768
ESPECÍFICO	1920
LIVRE (mínimo)	192
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (mínimo)	120
TOTAL	3000

4.1. MATRIZ CURRICULAR

Tabela 2 - RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS propostas para o Curso de Ciências Econômicas, com as respectivas unidades acadêmicas responsáveis, pré-requisitos, carga horária semanal teórica e prática, carga horária semestral, núcleo e natureza:

Nº	DISCIPLINAS	UNID. RESP.	PRÉ-REQUISITO	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
				TEO	PRA			
1.	Contabilidade	EA		4	-	64	NC	OBR
2.	Economia Política	EA		4	-	64	NE	OBR
3.	Instituições de Direito	FD		4	-	64	NC	OBR
4.	Introdução à Economia I	EA		4	-	64	NC	OBR
5.	Introdução à Ciências Sociais	FCHF		4	-	64	NC	OBR
6.	Matemática Discreta	IME		4	-	64	NC	OBR
7.	Análise das Demonstrações Contábeis	EA	Contabilidade	4	-	64	NC	OBR

Nº	DISCIPLINAS	UNID. RESP.	PRÉ- REQUISITO	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
				TEO	PRA			
8.	Cálculo I	IME		4	-	64	NC	OBR
9.	História Econômica Geral	EA	Economia Política	4	-	64	NE	OBR
10.	Introdução à Administração	EA		4	-	64	NC	OBR
11.	Introdução à Economia II	EA	Introdução à Economia I	4	-	64	NC	OBR
12.	Probabilidade e Estatística I	IME		4	-	64	NC	OBR
13.	Cálculo II	IME	Cálculo I	4	-	64	NC	OBR
14.	Contabilidade Social	EA	Introdução à Economia II	4	-	64	NE	OBR
15.	Demografia Econômica	IESA	Introdução à Economia II	4	-	64	NC	OBR
16.	Estatística Econômica e Introdução à Econometria	EA	Cálculo I Probabilidade e Estatística I	3	1	64	NE	OBR
17.	Formação Econômica do Brasil	EA	História Econômica Geral	4	-	64	NE	OBR
18.	Microeconomia I	EA	Introdução à Economia I Cálculo I	4	-	64	NE	OBR
19.	Econometria	EA	Cálculo II Estatística Econômica e Introdução à Econometria	3	1	64	NE	OBR
20.	Macroeconomia I	EA	Contabilidade Social Microeconomia I	4	-	64	NE	OBR
21.	Matemática Financeira	IME		3	1	64	NE	OBR
22.	Microeconomia II	EA	Microeconomia I Cálculo II	4	-	64	NE	OBR
23.	Teoria Política	FCHF	Introdução à Ciências Sociais	4	-	64	NE	OBR
24.	Desenvolvimento Econômico e Social	EA	Macroeconomia I	4	-	64	NE	OBR
25.	Elaboração e Análise de Projetos	EA	Microeconomia I Matemática Financeira	3	1	64	NE	OBR
26.	História do Pensamento Econômico	EA	Microeconomia II Macroeconomia I	4	-	64	NE	OBR
27.	Macroeconomia II	EA	Macroeconomia I	4	-	64	NE	OBR
28.	Organização Industrial	EA	Microeconomia II	4	-	64	NE	OBR
29.	Economia Brasileira Contemporânea	EA	Formação Econômica do Brasil Macroeconomia I	4	-	64	NE	OBR
30.	Economia do Setor Público	EA	Microeconomia II	4	-	64	NE	OBR
31.	Economia Internacional	EA	Microeconomia II Macroeconomia II	4	-	64	NE	OBR
32.	Métodos e Técnicas de Pesquisa	EA	Econometria; Macro. II; Micro. II	4	-	64	NE	OBR
33.	Monografia	EA	Métodos e Técnicas de Pesquisa	16	-	256	NE	OBR

Nº	DISCIPLINAS	UNID. RESP.	PRÉ- REQUISITO	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
				TEO	PRA			
34.	Economia do Agronegócio	EA		4	-	64	NE	OPT
35.	Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente	EA	Microeconomia II	3	1	64	NE	OPT
36.	Economia Monetária	EA	Macroeconomia II	4	-	64	NE	OPT
37.	Economia Regional e Urbana	EA	Microeconomia II	4	-	64	NE	OPT
38.	Equações Diferenciais	IME	Cálculo II	4	-	64	NE	OPT
39.	Gestão Financeira	EA		4	-	64	NE	OPT
40.	Introdução às Finanças	EA		3	1	64	NE	OPT
41.	Nova Economia Institucional	EA		4	-	64	NE	OPT
42.	Português	FL		4	-	64	NE	OPT
43.	Probabilidade e Estatística II	IME	Probabilidade e Estatística I	4	-	64	NE	OPT
44.	Processamento de Dados	II		4	-	64	NE	OPT
45.	Séries Temporais	EA	Econometria	4	-	64	NE	OPT
46.	Teoria do Valor	EA		4	-	64	NE	OPT
47.	Teoria dos Jogos	EA	Microeconomia II	4	-	64	NE	OPT

LEGENDA DE SIGLAS

CHS – Carga horária semanal	TEO – Teórica	NC – Núcleo Comum	OBR – Disciplina Obrigatória
CHTS – Carga horária total semestral	PRA – Prática	NE – Núcleo Específico	OPT – Disciplina Optativa

EA – Escola de Agronomia e Eng. de Alimentos	IESA – Instituto de Estudos Sócio Ambientais
FCHF – Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia	
FD – Faculdade de Direito	
FL – Faculdade de Letras	
	II – Instituto de Informática
	IME – Instituto de Matemática e Estatística

4.2. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS:

4.2.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1 - CONTABILIDADE

Ementa:

Fatos contábeis e econômicos. Aspectos fundamentais da teoria contábil. Plano de contas. Classificação das contas patrimoniais e de resultado. Método de escrituração contábil. Noções de regime de caixa e competência. Avaliação de estoques em empresas comerciais. Depreciação, amortização e exaustão. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Reservas e provisões.

Bibliografia:

EQUIPE FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1984..

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

2 - ECONOMIA POLÍTICA**Ementa:**

Mercantilistas, fisiocratas, Adam Smith, David Ricardo (renda da terra e teoria do valor trabalho, teoria das vantagens comparativas), Malthus (debates com Ricardo e a teoria da crise populacional).
Introdução ao marxismo.

Bibliografia:

NAPOLEONI, C. **Curso de Economia Política**. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

NAPOLEONI, C. **Smith, Ricardo e Marx**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e de Tributação**. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

3 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO**Ementa:**

Princípios básicos do Direito. Direito público e direito privado. Noções de direito internacional, constitucional, administrativo, financeiro, econômico, comercial, tributário, trabalhista e ambiental. Direito em campos especificamente relacionados com a profissão de economista, como sistema financeiro e mercado de capitais.

Bibliografia:

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de Direito Público e Privado**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NUSDEO, Fábio. **Curso de Economia: Introdução ao Direito Econômico**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

SILVA, A. L. M. **Introdução ao Direito Econômico**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

4 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA I

Ementa:

Conceito de economia e o problema econômico. Papel dos diversos agentes que intervêm na atividade econômica. Sistemas econômicos. Funcionamento do mercado. Oferta, Demanda e elasticidades. Tecnologia e Custos de produção. Estruturas de Mercado. Notas sobre o pensamento econômico.

Bibliografia:

MANKIOW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thomson, 2006.

WONNACOTT, P.; WONNACOTT, R. **Economia**. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David, **Introdução à Economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

5 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Ementa:

Interação e ação social. Fatos sociais, instituições e consciência coletiva. Estrutura social. Desenvolvimento social. Poder. Normas. Status. Papel social. Durkheim, Marx, Weber e outras escolas.

Bibliografia:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 16. ed. São Paulo: Nacional, 2001.

WEBER, M., **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

WEBER, M., **Economia e Sociedade**. 4. ed. Brasília: UNB, 2004.

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **O Capital**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à Sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

6 - MATEMÁTICA DISCRETA

Ementa:

Princípios dos números naturais, inteiros, racionais e reais. Conjuntos: interseção, união, complemento, produto. Figuras de Venn. Noção de relação e de função. Classificação de funções. Análise combinatória: permutações e combinações simples, lineares e circulares. Combinações completas. Matrizes. Sistema de equações lineares e solução. Regra de Cramer. Inverso e determinante de matriz. Transformações lineares: imagem e núcleo. Composição de transformações. Grafos e digrafos.

Bibliografia:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Pearson, 2004.

BRAGA, Márcio B.; KANNEBLEY Jr., Sérgio; ORELLANO, Veronica I. F. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Atlas, 2003.

7 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa:

Estrutura das demonstrações contábeis. Processo de análise das estruturas patrimonial e operacional. Análise econômica e financeira tradicional. Alavancagem financeira com e sem Inflação. Retorno sobre o investimento. Relatórios de análise. Estudo da estrutura e análise da demonstração das origens e aplicações de recursos e da demonstração do fluxo de caixa. Liquidez, solvência e flexibilidade financeira.

Bibliografia:

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira de empresas**. São Paulo: Atlas, 1990.

8 - CÁLCULO I

Ementa:

Limites. Continuidade. Derivadas. Regra da cadeia. Derivação de funções implícitas. Derivadas de ordem superior, funções crescentes e decrescentes, concavidade, máximos e mínimos. Funções exponencial e logarítmica. Aproximações lineares e polinomiais. Antiderivada e integrais. Aplicações à Economia.

Bibliografia:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Pearson, 2004.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.

9 - HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Ementa:

Antiguidade. O feudalismo e sua transição para o capitalismo. As revoluções burguesas. A revolução industrial. Surgimento dos países comunistas. A crise dos anos 30. O período da guerra fria. A crise do capitalismo nas décadas de 70 e 80. A decadência dos países comunistas. A era da chamada globalização.

Bibliografia:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. 5. ed. Porto: Afrontamento, 2000.

DOBB, Maurice H. **A evolução do capitalismo**. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, Karl. **O Capital**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

WEBER, M., **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

HOBSBAWN, Eric. **A Era das Revoluções**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

10 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Natureza e desafios da administração moderna. Organização: conceito, tipologia e cultura organizacional. Evolução das teorias administrativas. Ambiente organizacional: microambiente e macroambiente. Estrutura e dinâmica organizacional: processo administrativo. Tópicos especiais em Administração.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.

11 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA II

Ementa:

Conceitos básicos de contabilidade social. Inflação e suas medidas. Desemprego e medidas relacionadas. Crescimento econômico e produtividade. Crescimento e Bem-Estar. O financiamento da Economia. Tipos e funções da moeda. Criação de moeda pelos bancos comerciais e o papel do Banco Central. Imposto inflacionário. Noções de economia aberta. Modelo keynesiano simples e política fiscal. Oferta e Demanda Agregada. Curva de Phillips.

Bibliografia :

MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thomson, 2006.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**, 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**, 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2004.

12 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA I

Ementa:

Estatística descritiva: representação tabular e gráfica, medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidade. Esperança matemática, variância e covariância. Correlação linear simples. Distribuições binomial, normal, qui-quadrado, t de Student e F. Noções de amostragem e inferência estatística.

Bibliografia:

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

BUSSAB, Wilton O., MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

13 - CÁLCULO II

Ementa:

Funções de n variáveis. Derivada parcial e direcional. Diferenciais e derivadas totais. Máximos e mínimos em n variáveis. Método dos multiplicadores de Lagrange. Programação não-linear e o método de Kuhn-Tucker. Economia dinâmica e cálculo integral. Noções de integrais múltiplas. Aplicações à Economia.

Bibliografia:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Pearson, 2004.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.

14 - CONTABILIDADE SOCIAL

Ementa:

O fluxo Circular e as medidas e componentes das contas nacionais. Keynes e a contabilidade social: lei de Say, modelo keynesiano simples, política fiscal, orçamento equilibrado e orçamento anti-cíclico. Conceitos do déficit público e poupança nacional. Balanço de Pagamentos. O sistema de contas nacionais no Brasil. Matriz de Leontief. Índice de desenvolvimento humano – IDH. O balanço do Banco Central e dos bancos comerciais. Números índices.

Bibliografia:

ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FEIJÓ, Carmem A. et al. **Contabilidade Social – O Novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P., **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**, 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2004.

15 - DEMOGRAFIA ECONÔMICA

Ementa:

Elementos da demografia e políticas econômicas e sociais. Composição da população. Migrações. Demografia como ciência. Teorias demográficas. Pesquisas demográficas: fontes de dados, possibilidades e perspectivas.

Bibliografia:

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.

BELTRÃO, Pedro Calderan. **Demografia – ciência da população: análise e teoria**. Porto Alegre: Sulina, 1972.

HEER, David M. **Sociedade e População**. São Paulo: Pioneira, 1972.

16 - ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA

Ementa:

Amostragem. Estimação de parâmetros. Propriedades dos Estimadores. Intervalo de confiança. Teste de hipóteses. O papel da Econometria. Regressão simples: o Problema da Estimação, Intervalo de Confiança e Teste de Hipóteses. Extensões do Modelo de Regressão Simples. Introdução à Regressão múltipla.

Bibliografia:

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

BUSSAB, Wilton O., MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

17 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**Ementa:**

Os ciclos extrativistas do açúcar, da mineração e do café. Crise da economia colonial e do trabalho escravo. Decadência do café a partir dos anos 30. Primórdios da industrialização no Brasil e sua continuidade no pós-guerra. A formação do grande mercado consumidor interno. O papel do setor agrícola, do capital estrangeiro e do Estado brasileiro no desenvolvimento urbano-industrial.

Bibliografia:

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 30. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria (orgs). **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003.

18 - MICROECONOMIA I**Ementa:**

Teoria do consumidor. Demanda individual e de mercado. Escolha sob incerteza. Teoria da Produção. Custos da Produção. Maximização de lucros e oferta competitiva.

Bibliografia:

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VASCONCELLOS, Marco A. S.; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FERGUSON, C E. **Microeconomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

19 – ECONOMETRIA

Ementa:

Regressão linear múltipla. Violações das hipóteses do modelo básico: heterocedasticidade, multicolinearidade, autocorrelação. Variáveis dummy e variáveis truncadas. Modelos de equações simultâneas. Introdução à análise de séries temporais. Exemplos de aplicação de métodos estatísticos e econométricos em pesquisa econômica.

Bibliografia:

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. **Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria**, 1983.

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

20 - MACROECONOMIA I

Ementa:

Modelo IS-LM: derivação das curvas, o equilíbrio simultâneo nos mercados de bens e ativos, políticas monetária e fiscal, coordenação de políticas. Oferta e demanda agregada. Mercado de trabalho e a curva de Phillips. Expectativas e a curva de Phillips. Modelo keynesiano versus modelo clássico – keynesianos e monetaristas. Modelo Kaleckiano. Teoria geral.

Bibliografia:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**, 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2004.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P., **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KEYNES, J. M., **Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda**, São Paulo: Atlas, 1982.

21 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa:

Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e taxas de desconto. Séries de pagamento. Métodos de avaliação de fluxos de caixa. Taxas de juros. Sistemas de amortização. Operações realizadas no sistema financeiro brasileiro.

Bibliografia:

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira – Objetiva e Aplicada**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos**. São Paulo: Makron Books, 1995.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

22 - MICROECONOMIA II

Ementa:

Análise de mercados competitivos. Poder de mercado: Monopólio e monopsonio. Determinação de preços e poder de mercado. Concorrência monopolística. Oligopólio e oligopsonio. Introdução à teoria dos jogos e estratégia competitiva. Equilíbrio e Eficiência Competitiva. Teoria do bem-estar.

Bibliografia:

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VASCONCELLOS, Marco A. S.; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FERGUSON, C E. **Microeconomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

23 - TEORIA POLÍTICA

Ementa:

Definição de política. Noções básicas: Estado e instituições políticas; poder e autoridade; processo decisório; a função política e a democracia. Distinção entre filosofia política e teoria política. A constituição da Ciência Política como campo científico. Estudos ilustrativos, retirados de diferentes subcampos da Ciência Política. A relação entre ética e política e entre ética e Ciência Política.

Bibliografia:

SARTORI, G. **A política**. Brasília: UnB, 1981.

BOBBIO, N. et al. **Dicionário de Política**. Brasília: UnB, 1991.

WEBER, Max. **A Política como vocação**. São Paulo: Cultrix, 1984.

24 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Ementa:

Fatos do Crescimento Econômico – teorias e estudos de casos. Modelo de Solow. Modelo de Harrod-Domar. Modelo de Solow com Capital Humano. Convergência. Infra-Estrutura e

Desempenho Econômico de Longo Prazo. Teorias Alternativas de Crescimento. Modelos Simples de Crescimento Endógeno. Desenvolvimento institucional e desenvolvimento econômico. Economia do Bem-Estar. Políticas de longo prazo para crescimento e boa distribuição de renda.

Bibliografia:

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Econômico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

JONES, Charles I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

25 - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Ementa:

Projeto e planejamento. Etapas do projeto. Análise de mercado. Localização. Escala do projeto. Financiamento. Análise financeira e viabilidade econômica. Avaliação de projetos sociais. Externalidades e efeitos ambientais. Riscos e incertezas.

Bibliografia:

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia Econômica e Análise de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CONTADOR, Cláudio. **Avaliação Social de Projetos**. São Paulo: Atlas, 1981.

HOLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos: uma Introdução às Técnicas de Planejamento e Elaboração de Projetos**. 12. ed. Fortaleza, UFC, 1983.

26 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Ementa:

Os Clássicos e Marx. O individualismo metodológico e as escolas neoclássica e Keynesiana. Schumpeter. Stuart Mill e a social democracia. O liberalismo radical de Hayek.

Bibliografia:

NAPOLEONI, C. **Smith, Ricardo e Marx**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

MARX, Karl. **O Capital**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HUNT, E. K., **História do Pensamento Econômico**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

27 - MACROECONOMIA II

Ementa:

Modelo Mundell-Flemming. Taxas de câmbio fixa e flutuante. Modelo de economia pequena de dois setores. Expectativas e as decisões sobre consumo e investimento. Expectativas racionais e adaptativas. Conceitos relacionados com as idéias dos novos keynesianos e com os modelos de ciclos reais. Dívida pública e senhoriagem. Desinflação, deflação, depressão e a taxa ótima de inflação. Sistema de metas de inflação. Inconsistência dinâmica e reputação. Sistema financeiro nacional e internacional.

Bibliografia:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**, 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2004.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P., **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

28 - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

Ementa:

Conceitos Básicos. Análise estrutural dos mercados. Interação estratégica. Teoria dos custos de transação. Mercados Contestáveis. Diversificação, competências e coerência produtiva. Cooperação interindustrial e redes de empresas. Empresa Transnacional. Concorrência Shumpeteriana. Estratégias de inovação, financiamento, propaganda e marketing. Políticas e regulação dos mercados.

Bibliografia:

HASENCLEVER, Lia; KUPFER, David. **Economia Industrial**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KON, Anita. **Economia Industrial**. São Paulo: Nobel, 1999.

29 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa:

Brasil ao longo do século XX: abordagem histórica. Economia Agroexportadora. Processo de substituição de importações. Da crise ao milagre (1960-1973). Do crescimento forçado à crise da dívida. Planos heterodoxos: 1985-1994. Economia brasileira pós-estabilização: plano real. O Brasil frente à economia mundial após a Segunda grande guerra. Brasil e fluxo de capitais: dívida externa, sua crise e reinserção nos anos 90. Mudanças nas relações comerciais do Brasil com o exterior. Alterações na presença do Estado no desenvolvimento brasileiro: anos recentes.

Bibliografia:

GREMAUD, Amaury P; VASCONCELLOS, Marco Antonio S; TONETO, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CARNEIRO, Ricardo. **Desenvolvimento em Crise**. São Paulo: UNESP/UNICAMP, 2002.

30 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Ementa:

Bens públicos, externalidades, bens de propriedade comum e monopólios naturais. Exposição e discussão das funções tradicionais do estado. Princípios de tributação. Tributação e crescimento econômico. Federalismo fiscal. Alguns resultados da literatura sobre ciclos políticos. Políticas públicas. Histórico do Estado no Brasil.

Bibliografia:

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana C. **Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SILVA, Fernando A. Rezende da. **Finanças Públicas**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

31 - ECONOMIA INTERNACIONAL

Ementa:

Economia Internacional, aspectos teórico-históricos. Sistema de comércio: antecedentes históricos, sistema de Bretton Woods, GATT/OMC, BIRD, FMI, desequilíbrios da economia internacional. Blocos econômicos e acordos internacionais. Vantagem absoluta e teoria da vantagem comparativa. Benefícios provenientes do comércio. Funções de produção em comércio internacional: diagrama-caixa. Modelo de Heckscher-Ohlin. Intensidade de fatores e o ordenamento de bens. Igualização do fator-preço. Paradoxo de Leontief. Teorema de Rybczynski. Novas Teorias.

Bibliografia:

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice O. **Economia Internacional: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

FRANKEL, Jeffrey; CAVES, Richard; JONES, Ronald W. **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2001.

32 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Ementa:

Elementos formadores de atitude científica. Introdução à filosofia da ciência. Métodos e técnicas para elaboração de trabalhos científicos. Elaboração do projeto de monografia.

Bibliografia:

GIL, Antônio C. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

33 - MONOGRAFIA

Ementa:

Desenvolvimento da pesquisa acadêmica e apresentação.

4.2.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

1 - GESTÃO FINANCEIRA

Ementa:

Produção e custos. Estratégia e tomada de decisão. Função financeira da empresa. Custo de capital. Estrutura financeira. Gestão do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Fontes de financiamento das atividades da empresa.

Bibliografia:

LEMES JÚNIOR, Antônio B. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GITMAN, Lawrence, J. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

JOHNSON, Robert W. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo, Pioneira: 1973.

DEAN, Joel. **Economia de Empresas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970.

2 - ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO

Ementa:

Gênese e desenvolvimento do agronegócio no Brasil. A agricultura brasileira no período colonial-escravista. A modernização capitalista e a conformação do agronegócio no Brasil. Formas sociais de produção agropecuária no agronegócio brasileiro. Estado e agronegócio no Brasil.

Bibliografia:

DELGADO, Guilherme da C. **Capital financeiro e agricultura no Brasil (1965-1985)**. Campinas: Editora da Unicamp/Ícone, 1985.

GONÇALVES NETO, Wenceslau. **Estado e agricultura no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1997.

GOODMAN, David; SORJ, Bernardo; WILKINSON, John. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

GRAZIANO DA SILVA, José. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

GUANZIROLI, Carlos et al. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

SZMRECSANYI, Tamás. **Pequena história da agricultura no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

3 - ECONOMIA MONETÁRIA

Ementa:

Sistema monetário. Demanda e oferta de moeda. Interação dos setores real e monetário. Bancos comerciais e a moeda. Objetivos, instrumentos e estratégias de política monetária. Moeda e inflação brasileira. Sistema financeiro internacional. As modernas abordagens da teoria monetária.

Bibliografia:

LOPES, J. C.; ROSSETTI, J. P. **Economia Monetária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

HILLBRECHT, R. **Economia Monetária**, São Paulo: Atlas, 1999.

4 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Ementa:

Vantagens comparativas e divisão internacional do trabalho. A região enquanto resultante do processo de desenvolvimento econômico. O planejamento como instrumento para a diminuição das

desigualdades regionais. A globalização e a flexibilização da produção resultando na organização do espaço em redes. A importância da metropolização na organização do território.

Bibliografia:

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e de Tributação**. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

BECKER, Bertha K. e EGLER, Cláudio A G. **Brasil uma nova potência regional na economia do mundo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

DUPAS, Gilberto. **Economia Global e Exclusão Social**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CALDAS, Richard e ERNST, Christoph. **Alca, Apec, Nafta e União Européia - Cenários para o Mercosul no Século XXI**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

OLIVEIRA, Flávia Martins de. **Globalização, Regionalização e Nacionalismo**. São Paulo: UNESP, 1998.

SASSEN, Saskia. **As Cidades na Economia Mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1994.

5 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E DO MEIO AMBIENTE

Ementa:

Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Economia neoclássica dos recursos naturais. Economia neoclássica da poluição. Abordagens alternativas à teoria neoclássica.

Bibliografia:

BELLIA, Vitor. **Introdução à Economia do Meio Ambiente**. Brasília: IBAMA, 1996.

MAY, Peter; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria (org). **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FAUCHEUX, S.; NOEL, F. J. **Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente**. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

6 - EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

Ementa:

Equações diferenciais de primeira ordem. Equações diferenciais de ordem superior. Sistemas lineares de equações diferenciais. Solução em série de potência. Transformada de Laplace. Equações diferenciais simultâneas.

Bibliografia:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Pearson, 2004.

ZILL, Dennis G., CULLEN, M. R. **Equações Diferenciais**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

7 - INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS

Ementa:

Introdução aos Mercados de Capitais. Conceitos e objetivos das Finanças. Importância e estrutura dos mercados de capitais no Brasil. Introdução à precificação do risco. Mercado e produtos de renda fixa, mercado e produtos de renda variável, avaliação de ações. Fundos de investimentos. Métodos de avaliação de risco e precificação de carteiras. Precificação de mercados futuro e de derivativos.

Bibliografia:

HULL, John. **Fundamentos dos Mercados Futuros e de Opções**. 4. ed. São Paulo: BM&F, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

8 - NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL

Ementa:

A natureza da empresa: origens, evolução e desenvolvimento. Mercados e hierarquias. As instituições econômicas. Teoria dos Custos de Transação.

Bibliografia:

COASE, R. H. **The Firm, the Market, and the Law**. Chicago: University of Chicago Press, 1988.

EGGERTSSON, T. **Economic Behavior and Institutions**. New York: Cambridge University Press, 1995.

MÉNARD, C.; SHIRLEY, M. M. (eds). **Handbook of New Institutional Economics**. Springer. 2005.

NORTH, D. C. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

WILLIAMSON, O. E.; MASTEN, S. E. **The Economics of Transaction Costs**. Cheltenham, UK: E. Elgar Pub., 1999.

ROCHA JÚNIOR, W. F. **A Nova Economia Institucional Revisitada**. Revista de Economia e Administração, v. 3, n. 4, p. 301-319, 2004.

MAGALHÃES, J. P. de A. **A Nova Economia Institucionalista**. Carta mensal, v. 49, n. 586, p. 70-91, 2004.

9 - PORTUGUÊS

Ementa:

Leitura e análise de textos: funções de linguagem; esquemas; resumos. Redação de esquemas e resumos de textos lidos. Estrutura do texto. Leitura e análise crítica e reflexiva de textos; relacionamento entre seus elementos estruturais. Organização de fichas de leitura. Monografias e artigos.

Bibliografia:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.

10 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA II

Ementa:

Amostragem. Estimadores. Inferência estatística: intervalos de confiança e testes de hipóteses. Análise de correlação. Análise de variância. Análise de regressão. Distribuições de probabilidade: uniforme, de Bernoulli, binomial, geométrica, hipergeométrica, normal, qui-quadrado, t de Student, F e de Poisson.

Bibliografia:

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

BUSSAB, Wilton O., MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

11 - PROCESSAMENTO DE DADOS

Ementa:

Introdução à Informática. Sistemas Operacionais. Processadores de texto. Planilhas eletrônicas. Uso de programas para palestras e seminários. Noções de redes locais e remotas de computadores. Internet (acesso remoto, pesquisa, download de arquivos, correio eletrônico). Aplicações específicas a bases de dados econômicos.

Bibliografia:

SHIMIZU, Tamio. **Processamento de Dados: Conceitos Básicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SHIMIZU, Tamio. **Introdução à Ciência da Computação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática Conceitos Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

12 - SÉRIES TEMPORAIS

Ementa:

Natureza dos dados de séries temporais. Exemplos de modelos de regressão de séries temporais. Modelos de defasagens distribuídas. Séries temporais estacionárias e não-estacionárias. Modelos úteis em séries temporais: processo aleatório, auto-regressivo, de média móvel e de média móvel integrada auto-regressiva. Abordagem Box-Jenkins. Teste de estacionaridade. Teste da raiz-unitária. Co-integração. Previsão em séries temporais.

Bibliografia:

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

13 - TEORIA DOS JOGOS

Ementa:

Representação de jogos simultâneos. Estratégia dominante, maxi-min e equilíbrio de Nash. Equilíbrio de Nash e eficiência no sentido de Pareto. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas e racionalidade. Conhecimento comum. Equilíbrios múltiplos: estratégia mista, pontos focais e a coordenação em jogos. Modelos de Cournot e Bertrand. Jogos sequenciais e a representação na forma estendida. Jogos e negociações. Jogos repetidos. Jogos de informação incompleta. Jogos, economia experimental e economia comportamental.

Bibliografia:

FIANI, R. **Teoria dos Jogos**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2006.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MARINHO, Raul. **Prática na Teoria – Aplicação da Teoria dos Jogos e da Evolução aos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

14 - TEORIA DO VALOR

Ementa:

A idéia de valor na Teoria Clássica. O valor em Marx, Mercadoria e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. A produção de mais valia absoluta e relativa

Bibliografia:

MARX, Karl. **O Capital**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e de Tributação**. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MALTHUS, Robert. **Princípios de Economia Política e Considerações sobre sua Aplicação Prática: Ensaio sobre a População**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

4.3 SUGESTÃO DE FLUXO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

DISCIPLINAS	CHS	NÚCLEO	PRÉ-REQUISITOS
1º PERÍODO			
Contabilidade	04	NC	
Economia Política	04	NE	
Instituições de Direito	04	NC	
Introdução à Economia I	04	NC	
Introdução às Ciências Sociais	04	NC	
Matemática Discreta	04	NC	
TOTAL DO PERÍODO	24		
2º PERÍODO			
Análise das Demonstrações Contábeis	04	NC	Contabilidade
Cálculo I	04	NC	
História Econômica Geral	04	NE	Economia Política
Introdução à Administração	04	NC	
Introdução à Economia II	04	NC	Introdução à Economia I
Probabilidade e Estatística I	04	NC	
TOTAL DO PERÍODO	24		
3º PERÍODO			
Cálculo II	04	NC	Cálculo I
Contabilidade Social	04	NE	Introdução à Economia II
Demografia Econômica	04	NC	Introdução à Economia II
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	04	NE	Cálculo I; Probabilidade e Estatística I
Formação Econômica do Brasil	04	NE	História Econômica Geral
Microeconomia I	04	NE	Cálculo I; Introdução à Economia I
TOTAL DO PERÍODO	24		
4º PERÍODO			
Econometria	04	NE	Cálculo II; Estat. Econ. e Intr. à Econ.
Microeconomia I	04	NE	Contabilidade Social; Microeconomia I
Matemática Financeira	04	NE	
Microeconomia II	04	NE	Cálculo II; Microeconomia I
Optativa	04	NE	
Teoria Política	04	NE	Introdução às Ciências Sociais
TOTAL DO PERÍODO	24		
5º PERÍODO			
Desenvolvimento Econômico e Social	04	NE	Microeconomia I
Elaboração e Análise de Projetos	04	NE	Matemática Financeira; Micro. I
História do Pensamento Econômico	04	NE	Microeconomia I; Microeconomia II
Microeconomia II	04	NE	Microeconomia I
Organização Industrial	04	NE	Microeconomia II
TOTAL DO PERÍODO	20		
6º PERÍODO			
Economia Brasileira Contemporânea	04	NE	Form. Econ. do Brasil; Macro. I
Economia do Setor Público	04	NE	Microeconomia II
Economia Internacional	04	NE	Microeconomia II; Microeconomia II
Optativa	04	NE	
Optativa	04	NE	
TOTAL DO PERÍODO	20		
7º PERÍODO			
Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	NC	Econometria; Macro. II; Micro. II
Optativa	04	NE	
Optativa	04	NE	
Optativa	04	NE	
TOTAL DO PERÍODO	16		
8º PERÍODO			
Monografia	16	NE	Métodos e Técnicas de Pesquisa
TOTAL DO PERÍODO	16		

4.4 DURAÇÃO DO CURSO

O período para conclusão do Curso de Ciências Econômicas é de no mínimo 8 (oito) e de no máximo 12 (doze) semestres.

4.5 VAGAS ANUAIS

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas oferecerá anualmente 40 (quarenta) vagas no período noturno, com aulas matutinas aos sábados.

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares constituem-se em componentes curriculares que enriquecem e implementam o perfil próprio do formando, estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade.

Integram tais atividades os projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos e extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras unidades da UFG ou por outras instituições de ensino ou de regulamentação profissional.

O aproveitamento dessas atividades complementares deverá atender aos critérios estabelecidos pela Coordenação do Curso.

6. TRABALHO DE CURSO

O trabalho de curso constitui-se em componente curricular e deverá ser desenvolvido na forma de monografia com o objetivo de desenvolver habilidade de escrita e apresentação oral, bem como de planejamento, raciocínio lógico, também motivando para as atividades de pesquisa.

O Conselho Superior Acadêmico deverá elaborar regulamentação própria, constando critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação bem como, das diretrizes técnicas à sua elaboração.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma permanente com o acompanhamento do acadêmico através do envolvimento nos debates e discussões, avaliações, trabalhos, seminários, pesquisas e artigos científicos em conformidade com o artigo 22, seção IV da Resolução – CONSUNI nº 06/2002.

8. RECURSOS HUMANOS

O Curso de Ciências Econômicas conta com 4 (quatro) docentes efetivos, lotados na Escola de Agronomia (EA), destinados exclusivamente para o Curso, e com 1 (uma) docente efetiva, lotada na Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF), também destinada ao Curso. Todo o quadro de docentes efetivos tem doutorado e pertencem ao regime de Dedicação Exclusiva. Ainda, neste momento, o Curso de Ciências Econômicas conta com 4 (quatro) professores substitutos, todos com título de mestre, sendo que um deles tem doutorado.

Quanto ao pessoal técnico-administrativo, o curso de Ciências Econômicas conta com os funcionários da própria Escola de Agronomia (EA – UFG) e, também, com um funcionário (com nível superior) destinado exclusivamente para os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, no período noturno.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O funcionamento do Curso de Ciências Econômicas se realiza, provisoriamente, nas instalações da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (EA – UFG). A partir do segundo semestre de 2007, ou início de 2008, o curso funcionará em novo prédio construído no Campus II da UFG próximo à Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF – UFG).

Hoje o curso conta com várias salas de aula equipadas com quadro negro, retro-projetor e tela para projeção; salas com projetor de multimídia, TV e videocassete; um auditório; e um laboratório de informática com 20 microcomputadores em rede, reservado exclusivamente para

aulas. Ainda, os alunos contam com um laboratório de informática para realização de trabalhos e pesquisas.

10. BIBLIOTECA

Os acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas realizarão suas pesquisas, estudos e consultas bibliográficas na Biblioteca Central da UFG, na Biblioteca do Campus I - UFG (Praça Universitária) e nas bibliotecas das unidades acadêmicas que ministram disciplinas para o Curso de Ciências Econômicas. Quanto aos títulos da área de Economia, Administração e Ciências Contábeis, vários livros foram solicitados para aquisição, sendo que uma parte da demanda foi suprida em aquisições realizadas em 2005 e 2006. Outra solicitação será feita em 2007 para atender satisfatoriamente as necessidades do Curso de Ciências Econômicas.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações na economia mundial têm suscitado a discussão de idéias e teorias econômicas, presentes no ensino tradicional de Economia, baseados em modelos que não trabalham a diversidade de interpretações e fatos econômicos. Este debate torna-se mais rico diante da crise brasileira, transformando-se num grande desafio ao economista. Nesse sentido, a Universidade Federal de Goiás tem a missão de criar um curso em Ciências Econômicas, que não se fixará especificamente em uma linha de pensamento, mas na pluralidade teórica, e considerando as relações da Ciência Econômica com outras áreas do conhecimento.

Dessa forma, o curso de Ciências Econômicas da UFG tem como principal objetivo formar economistas altamente qualificados e com percepção crítica acerca dos fatos e movimentos da economia, equipados com as diversas ferramentas técnicas e de interpretação, presentes em diferentes visões e teorias sobre o funcionamento da economia. Esse instrumental visa permitir ao economista formado pela UFG, trabalhar com a diversidade da realidade, quase sempre contraditória, facilitando sua percepção, capacitando-o a explicar eventos e efetuar prognósticos quanto ao futuro.

Assim, pretende-se formar economistas para atuar na pesquisa científica, nas empresas privadas dos diversos setores, bem como na área governamental, capacitados à todas as atividades requeridas pela profissão e, assim, atendendo as demandas existentes em nosso estado e país.